

Número da fita: 0096

Título: Entrevista com Luis Oliveira de Sousa (Pastor Luis)

Mídia: Mini-DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00:00	00:02:14	Imagem fecha no rosto do Pastor Luis	Fala da festa de sábado e de quem participava dessa festa e dos instrumentos. Fala da fabricação dos instrumentos, que eram feitos pelos próprios festeiros. O ritmo das músicas era meio jongado.			
00:02:15	00:03:28	Idem	Explica o que era esse ritmo meio jongado, caracterizando com africano, puxado.	JO		
00:03:29	00:04:35	Idem	Diz que só a família participava dessa festa. O pai tinha seis irmãos. Diz que a família da mãe era da religião afro-brasileira e iam mais as festas em Campos Novos.			
00:04:36	00:05:30	Idem	Foi criado pelos avós, principalmente pelo pai da mãe que ia à igreja católica. A avó era devota de São Benedito.			
00:05:31	00:06:55	Idem	Foi para a igreja evangélica com os 18 anos. Até s 13, 14 anos freqüentava centro de Umbanda e não viu jongo nem calango, mas viu a folia. A igreja era de Santo Antônio.	JO CA FR		
00:06:56	00:07:48	Idem	Fala de nomes muito fortes na memória da comunidade, que não consegui identificar os nomes.			

00:07:49	00:09:47	Idem	Desembarque nas praias. Explica um pouco como eles aconteciam e como eram os leilões. Conta praias específicas como a de José Gonçalves que é muito escondida.	MT		
00:09:48	00:10:48	Idem	Fala dos seus parentes			
00:10:49	00:16:05	Idem	Conheceu a bisavó. Fala de Madalena que foi escrava na Fazenda campos novos e também de Tertela cuja imagem tem algumas histórias, lutava capoeira e batia com pau. E fala de um ponto com a história de Tertela.	ME		
00:16:06	00:16:47	Dá uma rodada para pegar os entrevistadores e volta para o Pastor Luis	Fala dos seus parentes			
00:16:48	00:18:07	Fechada no rosto do Pastor Luis	Os nomes que ele fala são os da família, mas acredita que no livro da Igreja Católica devem ter outros nomes; fala quem localizou esses livros na Igreja de Santana.			
00:18:08	00:18:28	Idem	Diz que não sabe que grupo homenageou os as pessoas antigas da comunidade no carnaval de Búzios.			
00:18:29	00:20:22	Idem	Diz que a metade da comunidade é evangélica. Diz que a maioria é de parentes, e que, todo mundo sabe quem é da Rasa e quem não é.			
00:20:23	00:21:28	Idem	Diz que conheceu a esposa dele na Rasa e diz que é sua prima explica isso na genealogia.			
00:21:29	00:24:32	Dá uma rodada para pegar os entrevistadores e volta para o Pastor Luis	Diz que Tia Eva conta que depois que acabou a escravidão os negros desce do quilombo para morar mais perto da praia diz que eles eram a resistência do local, e a partir daí a comunidade se desenvolve na Rasa.	ME QL		

00:24:33	00:26:35	Fechada n rosto do Pastor Luís	Diz que havia os que praticavam a pesca, mas grande parte trabalhava com roça. Eles tinham que trabalhar na fazenda. Chegou a pegar isso na sua infância, mas não gostava. Ele se tornou pescador com oito anos e aprendeu com Tio Guilherme.	CN		
00:26:36	00:28:31	Idem	Conta a sua trajetória escolar e as suas interrupções devido ao trabalho.			
00:28:32	00:30:20	Idem	Fala como se tornou Pastor e o que ele fez na igreja como pastor.			
00:30:21	00:30:34	Idem	Fala da Faculdade de Direito que está cursando.			
00:30:35	00:37:59	Idem	Diz que ele que montou o movimento negro de Búzios e fala como foi este processo e os contados que fez. Isso foi no mandato do prefeito Mirinho Braga do PDT, acha que foi na segunda gestão do Brizola.			
00:38:00	00:41:42	Idem	Relata sobre o seu envolvimento na política e a organização da comunidade negra no pós-emancipação de Búzios.			
00:41:43	00:46:54	Sem imagem	Sem som.			

<b>Legenda dos temas</b>	<b>Equipe de decupagem</b>
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos